



a história do OUTUBRO ROSA

O Outubro Rosa é um movimento internacional de conscientização da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama, que acontece durante o décimo mês do ano.

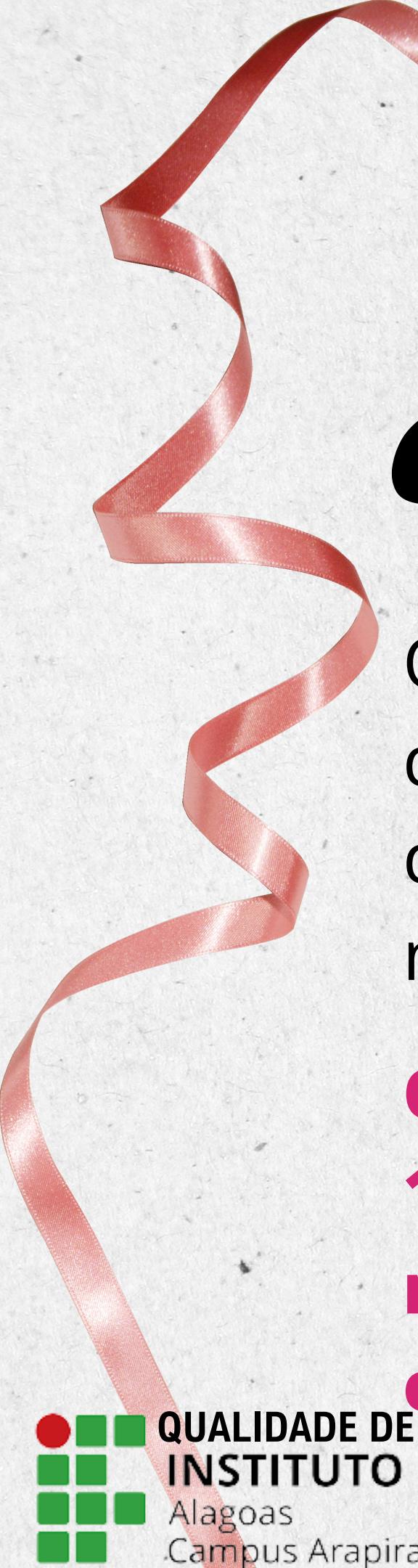
Essa é uma das campanhas mais conhecidas do mundo. Todo ano, pessoas, empresas e organizações se unem para compartilhar informações sobre a doença.





o câncer de mama
é um tumor, resultado da multiplicação anormal
e desordenada de células da mama. É provocado
por uma alteração genética, podendo ser
herdada (aproximadamente 10% dos casos) ou
espontânea, durante a vida.

O que sabemos é que existem fatores de riscos
modificáveis e não modificáveis, que se relacionam
diretamente com as chances de alguém
desenvolver a doença.



O Outubro Rosa a história

O Outubro Rosa surgiu nos Estados Unidos na década de 90, quando vários estados se uniram para realizar ações sobre a doença, resultando na aprovação do Congresso Americano do mês nacional de prevenção do câncer de mama.

O famoso símbolo surgiu durante uma corrida realizada em 1990 em Nova York. Na época, os corredores receberam o laço rosa e, depois passou a ser distribuído em locais públicos e outros eventos.



NO BRASIL

O Outubro Rosa demorou um tempo para chegar por aqui. O primeiro sinal apareceu em outubro de 2002, com Obelisco do Ibirapuera, em São Paulo, iluminado nas cores da campanha.

O evento seguiu pequeno, apenas em 2008 a campanha ganhou força em várias cidades do país, com corridas, eventos, e vários monumentos iluminados de rosa.

O câncer de mama é o segundo tipo mais frequente da doença no mundo e, por isso, merece tanta atenção.

No Brasil, o número de mortes continua em alta, um dos motivos é o grande número de diagnósticos tardios, ou seja, com a doença já em estado avançado.



E OS DADOS?

O câncer de mama é a segunda doença que mais atinge as mulheres, atrás apenas do câncer de pele. A cada ano há um aumento de 25% novos casos no mundo e de 29% no Brasil.

Em 2019, o Brasil ocupou a segunda posição entre os países com a mais alta incidência da neoplasia. Porém, a mortalidade é baixa em relação a países como Estados Unidos e França.



E A PREVENÇÃO?

Segundo pesquisa e estudo, cerca de 30% dos casos da doença poderiam ser evitados mantendo estilo de vida mais saudável e pequenas mudanças cotidianas.

- Prática de atividade física regular
- Alimentação equilibrada
- Peso controlado
- Evitar consumo alcoólico
- Evitar hormônios sintéticos



Há um grupo específico de mulheres portadoras de mutação genética hereditária que aumenta a predisposição ao surgimento da doença. Para identificar a presença de mutação, é preciso realizar testes genéticos com acompanhamento de geneticista.

Comprovado risco aumentado, paciente e o médico devem avaliar as possibilidades, analisando o que pode ser mais ou menos invasivos e avaliar o índice maior ou menor de redução de risco, como, por exemplo, a quimioprevenção.





Detectção precoce

**Aliar prevenção à detecção precoce
do câncer de mama salva vidas!**

A detecção precoce do câncer de mama consiste em fazer com que a doença seja detectada o mais rápido possível, em sua fase inicial, para possibilitar que o tratamento inicie o mais rápido se necessário. Logo, os exames para detecção precoce não devem ser chamados de preventivos.

Por tudo isso, podemos dizer que as campanhas do Outubro Rosa salvam vidas!

Em dados compartilhados pelo Ministério da Saúde, em 2020, vimos que aumentou em 37% o número de mamografias realizadas no país. Durante o período das campanhas, ocorre um maior compartilhamento de informações que promovem maior conscientização sobre a relevância do controle da doença, o que reverbera durante todo ano.





obrigada

COMISSÃO QVT:
EDJANE ROCHA DE LIMA
ANDRÉIA DA SILVA RIBEIRO
TAYNAH SAMILLA DOS SANTOS
ARTHUR DE MELO MARTINS
HERMANES ABREU RODRIGUES